

BA's MASSACRAM

N. 27/1/88

70 PESSOAS NO GUIJÁ

◆ Em três províncias foram abatidos 78 terroristas

Pelo menos 70 pessoas indefesas foram assassinadas na madrugada do passado sábado pelos bandidos armados num ataque contra a sede do distrito do Guijá, na província de Gaza — revelou ontem a AIM, citando um porta-voz do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique. Ao mesmo tempo era dado a conhecer que unidades das Forças Armadas abateram 78 bandidos armados em operações realizadas este mês nas províncias de Inhambane, de Sofala e da Zambézia.

Os bandidos atacaram a vila do Guijá por volta das quatro horas da madrugada, abrindo fogo de «bazooka» e morteiro contra alvos indiscriminados. Os combates entre eles e as unidades militares locais prolongaram-se por mais de duas horas.

A fonte do Estado-Maior General disse que 10 bandidos armados foram abatidos e outros três capturados.

A directora distrital de Saúde do Chókwe — separado do Guijá pelo rio Limpopo — disse ao colaborador da AIM, Carlos Mula, que 34 feridos deram entrada no hospital rural do Chókwe.

O Estado-Maior General acrescentou que, para além das vítimas humanas, há a registar elevados prejuízos materiais. O hospital local, os Correios,

seis cantinas, uma escola e uma padaria, entre outras, foram saqueados e incendiados pelos bandoleiros.

Sobreviventes disseram a Carlos Mula que os bandidos, na sua retirada, raptaram várias pessoas, obrigando-as a transportar os produtos saqueados.

— **Eles entraram aqui, abriram os armários e tiraram tudo. Depois foram à maternidade, tiraram os medicamentos e roupas. Quando iam a sair, pegaram fogo ao hospital e à ambulância** — disse a este nosso colaborador Filomena Macuácuca, de 68 anos, que sobreviveu.

Uma enfermeira da vila acrescentou que **todo o equipamento hospitalar foi destruído.**

Em Inhambane, unidades das FPLM têm vindo a combater grupos de ban-

didos que fazem incursões nas áreas nortenhas da província e na Estrada Nacional n.º 1.

Nessas áreas, foram mortos 24 bandidos, capturadas 30 armas ligeiras e grandes quantidades de munições, e destruídos vários esconderijos dos bandoleiros.

A fonte disse que numa operação conjunta moçambicano-zimbabueana, nos dias 19 e 20, foram destruídos três acampamentos dos bandidos armados em Macuácuca, Gonda e Nhamitutu, na província de Sofala.

Na operação contra o acampamento de Nhamitutu, foram abatidos 25 bandidos e descoberto um esconderijo local com largas quantidades de gra-

nadas de morteiro 82 mm e 60 mm, e roquetes de «bazooka», disse a fonte.

Neste acampamento, os bandidos envergavam fardamento militar novo, o que leva a suspeitar que tenha havido reabastecimentos recentes.

Quatro outros bandidos foram abatidos em Macuácuca e Gonda.

No dia 14, em Lioma, na província da Zambézia, foram mortos 25 bandidos, que faziam parte de um grande grupo de bandoleiros que lançara um ataque contra a vila de Lioma.

Esta vila está situada no norte da Zambézia.

Segundo a fonte, o comando local das FPLM informou que os bandidos incendiaram 11 casas durante o ataque, assassinaram quatro civis e raptaram outros 14.

No mesmo dia, um outro grupo de bandidos fez uma incursão contra uma aldeia próxima de Lioma, assassinando uma mulher e uma criança. — (AIM).